



► *O acordo, que envolve o pagamento antecipado de R\$ 7,8 bilhões pela Eletrobras à CDE (Conta de Desenvolvimento Energético), permitirá a quitação de dívidas relacionadas à Conta Covid e à Conta Escassez Hídrica, diminuindo os custos da energia.*

## GOVERNO PROMETE BARATEAR CONTA DE LUZ

A conta de luz, que representa até 10% da renda familiar para pessoas de baixa renda, ficará mais barata, graças a uma medida anunciada pelo governo Lula. A redução será de até 10%.

O acordo, que envolve o pagamento antecipado de R\$ 7,8 bilhões pela Eletrobras à CDE (Conta de Desenvolvimento Energético), permitirá a quitação de dívidas relacionadas à Conta Covid e à Conta Escassez Hídrica, diminuindo os custos da energia.

A redução é um respiro de alívio para as famílias brasileiras, a queda da conta de luz representa não apenas uma economia direta no orçamento familiar mensal, mas também uma medida fortalecedora para a justiça social.

A decisão reforça a importância de políticas públicas voltadas ao bem-estar social e a à redução dos custos essenciais, além de ressaltar a importância de manter o governo comprometido com a melhoria das condições de vida da população.

# FGTS DISTRIBUIRÁ R\$ 15,1 BILHÕES A TRABALHADORES: SAIBA COMO CALCULAR

Após anunciar a distribuição dos lucros para os trabalhadores e as trabalhadoras, o Conselho Curador do FGTS aprovou, nesta quinta (8) a distribuição de R\$ 15,19 bilhões para quem tem contas vinculadas ao fundo. Esse valor é 65% do total de lucro registrado em 2023, que foi de R\$ 23,4 bilhões.

Terão direito todos os trabalhadores com saldo nas contas vinculadas do FGTS em 31 de dezembro de 2023. Com essa distribuição, a rentabilidade das contas vinculadas do FGTS em 2023 vai superar o índice



FOTO DIVULGAÇÃO

Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em 3,16 pontos percentuais, sendo a maior rentabilidade desde 2016.

Segundo o Conselho Curador, o dinheiro é distribuído proporcionalmente ao saldo de cada conta do trabalhador em 31 de dezembro do ano anterior. Para saber a parcela do lucro, deve-se multiplicar o saldo por 0,02693258. Ou seja, a cada R\$ 1 mil de saldo, o cotista receberá R\$ 26,93. [Leia mais](https://acesse.dev/JniKw) <https://acesse.dev/JniKw>

## Na cola para acabar com o feminicídio



A violência contra a mulher traz danos irreparáveis, muitas vezes vítimas fatais. No Brasil, a cada minuto, pelo menos uma medida protetiva é concedida pela Justiça. Nos últimos quatro anos, a média chegou a 500 mil por ano. Somente em 2023 foram 634,7 mil.

Diante da realidade preocupante, é positiva a campanha lançada pelo governo federal Feminicídio Zero - Nenhuma violência contra a mulher para envolver

toda a sociedade.

De acordo com o 18º Anuário Brasileiro de Segurança Pública, 1.467 mulheres morreram vítimas de feminicídio em 2023. É o maior número desde a sanção da lei que tipifica o crime, em 2015. Alta de 7,2% nas tentativas - 2.797 vítimas.

As agressões decorrentes de violência doméstica aumentaram 9,8%, e somaram 258.941 casos. Elevação ainda nos registros de ameaças (16,5%), perseguição/stalking (34,5%), violência psicológica (33,8%) e estupro (6,5%).

Importante frisar que a Lei Maria da Penha, que acaba de completar 18 anos, protege as mulheres vítimas de violência. As denúncias podem ser feitas ao Ligue 180, de forma anônima.

## Avanço no registro infantil: Brasil atinge 99,3%



FOTO DIVULGAÇÃO

O registro civil em cartório, além de tornar oficial para o Estado a existência da pessoa, é o passo inicial para garantir a cidadania, desde a retirada de documentos, a começar pela certidão de nascimento, até acesso a direitos básicos, como matrícula em escola, vacinação, atendimento médico e inclusão em programas sociais, como o Bolsa Família.

O Brasil tinha 99,3% das crianças de até 5 anos de idade com registro civil em 2022, isso significa dizer que das 15,3 milhões de crianças dentro desta faixa etária, 15,2 milhões tiveram o nascimento registrado, oficialmente. O percentual indica evolução em relação aos 97,3%, apurados pelo Censo de 2010. Os dados fazem parte de um suplemento do Censo 2022 divulgado nesta quinta-feira pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

O governo brasileiro se comprometeu com a universalização do registro civil até o ano 2030, ou seja, garantir que todas as pessoas tenham reconhecimento oficial. Este é um dos 17 ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) estabelecidos pela ONU em parceria com o Brasil.